

Visuais

Em Oslo, os desafios de um mundo sustentável

Trienal de Arquitetura reúne 625 projetos que levam a ecologia em conta na hora de unir forma e função

Antonio Gonçalves Filho
ENVIADO ESPECIAL / OSLO

Sustentabilidade pode ser pouco mais do que uma palavra da moda para arquitetos empenhados apenas em cumprir contratos de construtoras, mas não para os curadores da quinta edição da Trienal de Arquitetura de Oslo, que começou na quinta-feira em Oslo, Noruega. *Behind the Green Door (Atrás da Porta Verde)* é o título que os curadores belgas do coletivo Rotor escolheram para definir a mostra principal da Trienal, que, desde 2000, colocou em discussão temas atuais como a arquitetura artesanal.

Este ano, o coletivo Rotor, formado por jovens arquitetos e designers de Bruxelas, com bastante experiência em mostras internacionais (eles montaram o pavilhão belga da Bienal de Veneza em 2010) radicalizaram a proposta de buscar novas alternativas para a arquitetura e reuniram 625 objetos recolhidos em mais de duas centenas de escritórios de arquitetura e organizações ambientalistas espalhadas pelo globo, todos usados desde que o termo “desenvolvimento sustentável” foi usado pela primeira vez pe-

la Comissão Brundtland das Nações Unidas, em 1987.

O arquiteto Maarten Gielen, da Rotor, justificou a escolha do tema dizendo que a sustentabilidade é inevitável quando se fala em arquitetura hoje, embora ela venha sendo discutida desde o fim da Segunda Guerra, como mostra outra das exposições da Trienal, *Custom Made*, esta montada na Escola de Arquitetura e Design de Oslo.

Nela, os curadores fazem um inventário da arquitetura sustentável desenvolvida na Noruega desde 1945, dividindo a mostra em dois módulos: fotos e desenhos de projetos de edifícios ecológicos e um livro babélico com mais de 165 mil páginas integrado por outros livros, catálogos, panfletos e manuais, espécie de Biblioteca de Babel borgiana com tudo de relevante que aconteceu na arquitetura do século 20. Talvez seja a síndrome das atuais bienais: a de Veneza, por exemplo, usa como tema

CENTRO BUSH USA MATERIAL ECOLÓGICO MAS ABRIGA MOSTRA SOBRE GUERRA

de sua mostra principal o do Palácio Enciclopédico, que pretende abarcar as mais variadas manifestações artísticas.

O curador da próxima Bienal de Veneza, o arquiteto Rem Koolhaas, a propósito, escolheu para a mostra o tema Fun-

damentais, pretendendo com isso questionar como a arquitetura absorveu a chamada modernidade, aceitando os preceitos da Bauhaus e a hegemonia do pensamento da escola alemã, que torna o casamento da forma e função indissolúvel, com a primeira seguindo a última sem muita discussão. A ressonância desse questionamento é ainda maior se considerarmos que a chamada Escola de Oslo teve igualmente o poder de estabelecer um cânone para a arquitetura norueguesa, aliando-se à tradição, seguido passivamente por jovens arquitetos, o que motivou a promoção de um seminário durante a Trienal para discutir justamente tradição e ruptura (a primeira predomina, como se fosse parte do DNA da arquitetura norueguesa). Os curadores da mostra *Custom Made* garantem, porém, que não pretendem projetar um novo cânone.

Presente e futuro. O curador da Rotor, Maarten Gielen, assume ser difícil produzir um significado concreto da noção de sustentabilidade arquitetônica, considerando apenas o preceito básico de uma arquitetura que conjugue as necessidades do presente sem comprometer o futuro. Pode um edifício ser considerado “sustentável” apenas por usar materiais ecológi-



Milão. Projeto de edifício sustentável desenvolvido pelo arquiteto italiano Stefano Boeri

cos se o que se passa dentro dele é politicamente incorreto?

Um exemplo dado pelo próprio Gielen: o Centro Presidencial George W. Bush em Dallas, que ganhou o certificado de “sustentável” e abriga, paradoxalmente, uma exposição que celebra a invasão do Iraque e do Afeganistão.

O objetivo da exposição em Oslo dos objetos selecionados pelo coletivo Rotor, aliás, é descobrir a escolha pessoal de cada um dos convidados da Trienal, uma vez que ela revela como cada um se relaciona com o conceito de sustentabili-

dade. O Rotor resume, em poucas palavras, à ambição política dos arquitetos europeus: romper com os esquemas existentes em favor de um novo modelo que esteja em harmonia com o meio ambiente.

Ontem foi aberta outra mostra sobre os pioneiros da sustentabilidade, mostrando como a contracultura ajudou a criar um novo tipo de arquitetura menos preocupada com o conforto e mais com a preservação ecológica. Aquilo que hoje conhecemos como “green design”, ou seja, o design ecológico, está

estritamente ligado à arquitetura alternativa e aos movimentos contraculturais surgidos nos anos 1960 e 1970. Exemplos desse design, assinados por nomes históricos (Steve Baer, Jay Baldwin) serão exibidos na exposição que ocupa a Oslo Open House, cuja estrela é o visionário Graham Stevens, que, nos anos 1970, imaginou estruturas como grandes nuvens sobre o deserto americano. Arquitetura, como se conclui, é poesia. Para rimar com ecologia.

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DO GOVERNO DA NORUEGA

GALERIA



Prédio Tallhall. Interior do Instituto de Meteorologia da Noruega, primeiro edifício a usar concreto para baixa emissão de carbono



Arte natureza. Vista lateral do projeto do novo Museu Munch de Oslo, realizado pelo japonês Tadao Ando: exemplo de edifício sustentável

Proposta. Imagem utilizada como símbolo pela organização desta edição da Trienal de Oslo: sugestão de diálogo constante e necessário



PRO ARTE DESDE 1988

LEILÃO

Leilão Amanhã às 21:30 horas

Exposição: Hoje, das 10 às 20 hs.

Al. Gabriel M. da Silva, 1644 – Tel.: (11) 3085-7488

Segurança e Manobrista no local

Catálogo completo: www.proartegaleria.com.br

A Alpha FM oferece, com exclusividade, a trilha sonora do seu jornal. Todos os dias, uma seleção de músicas em sintonia com você.

Baixe um leitor de QR Code em seu smartphone, fotografe e sintonize a trilha sonora deste anúncio.

ALPHA FM 101.7 MHz

ESTILO EM SINTONIA COM VOCÊ

Ministério da Cultura e Mozarteum Brasileiro apresentam

TEMPORADA 2013

NDR SINFONIEORCHESTER HAMBURG

Projeto Mozarteum: Músicos da Orquestra apresentam dois concertos gratuitos com diferentes programas

29 set | 11h Auditório Ibirapuera – Plateia Externa
Concerto ao ar livre

28 set | 16h Auditório Ibirapuera
Matinê Clássica para crianças

Ingressos diretamente na bilheteria do Ibirapuera, 1h30 antes do espetáculo. Correspondendo ao espírito do evento, pedimos que cada adulto traga pelo menos 3 crianças.

30 set | 01 out | 21h Sala São Paulo

THOMAS HENGBROCK regente
HYUN-JUNG LIM piano
Beethoven, Rachmaninov, Brahms, Wagner

INFORMAÇÕES E VENDAS: MOZARTEUM BRASILEIRO (11) 3815 6377 www.mozarteum.org.br | INGRESSO RÁPIDO (11) 4003 1212 www.ingressorapido.com.br

Atividades gratuitas do PROJETO MOZARTEUM: Clube do Ouvinte 20h no próprio teatro . Masterclasses 01 de outubro das 10h às 13h

PATROCINADORES: BNPDES, BASF, Bradesco, CLARIANT, CREDIT SUISSE, EY, Mercedes-Benz, PIRELLI, VW

MANTENEDORES: Banco Votorantim, EMS

APOIO: APOIO, ESTADÃO, PROAC

REALIZAÇÃO: REALIZAÇÃO, BRASIL

Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Programa de Ação Cultural 2013